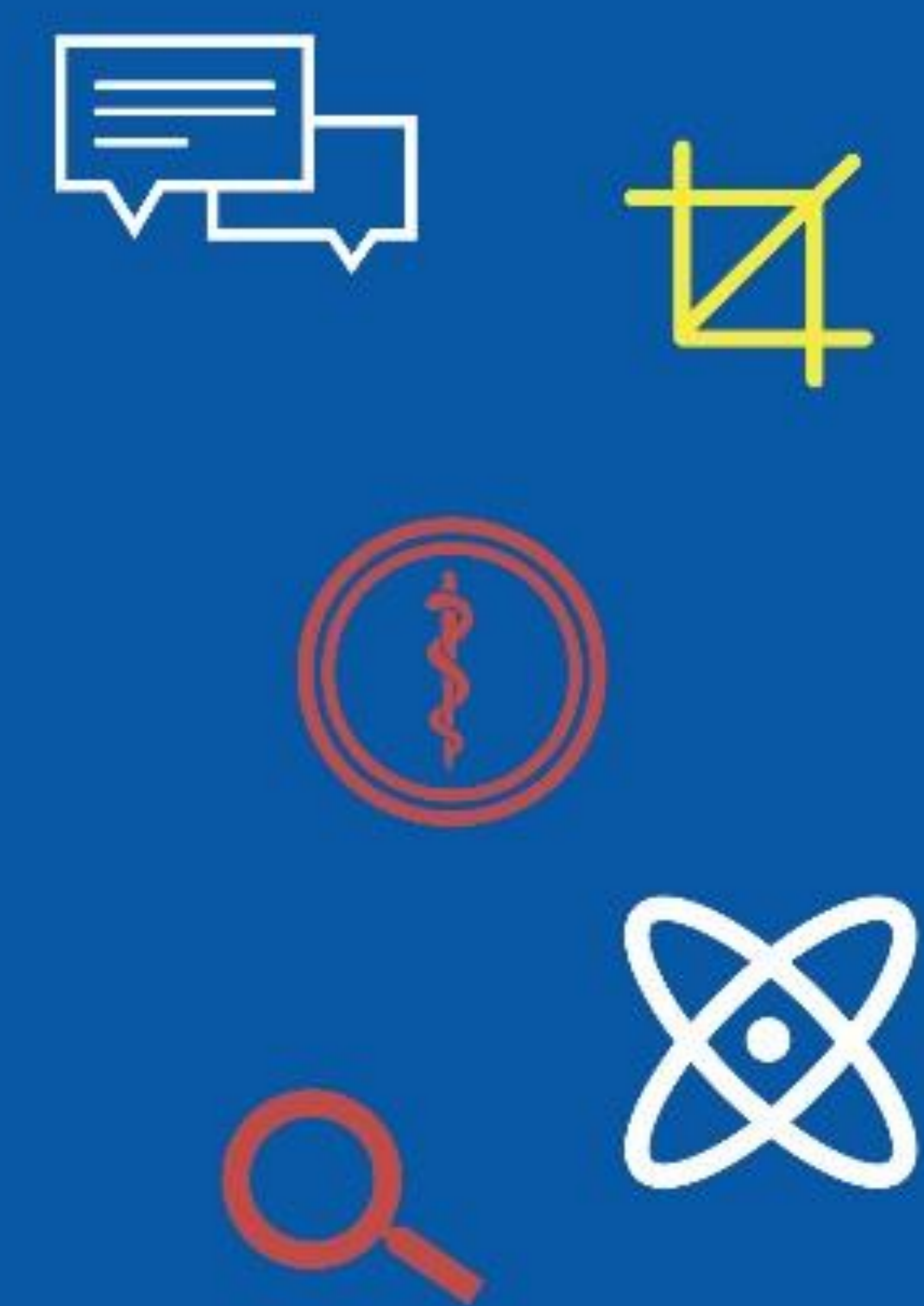




**PUC**  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

# 2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



**Centro de Ciências da Vida (CCV)**

## AValiação *IN VITRO* DA EXTRUSÃO APICAL DE DEBRIS EM DENTES DECÍDUOS ARTIFICIAIS APÓS DIFERENTES TÉCNICAS DE INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA

ZUCATO, Matheus Brolezi; JACINTHO, Felipe Fernandes; AMBIEL, Mateus Franco; BARBOSA, Letícia Maria Bueno; COIMBRA, Giovana Vischi; MANCINI, Leonardo; ECHEVERRIA, Sandra Regina; FONTANA, Carlos Eduardo

Contato: ceffontana@hotmail.com; zucato00@gmail.com

Faculdade de Odontologia do Centro de Ciências da Vida da Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

### INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Desde 1974 extrusão de debris pelo forame apical é citada, iniciando por Schilder. Este tema tem uma importância enorme na endodontia, pois com a extrusão apical de debris, pode-se ter contaminação bacteriana na região apical e o desenvolvimento do processo de *flare-up* - exacerbação aguda após início do tratamento endodôntico (FEREIRA, 2007). Então, de lá até hoje, novas técnicas de instrumentação têm sido propostas como também aperfeiçoadas com o intuito de melhorar o sucesso dos tratamento endodônticos inclusive dentro da odontopediatria.

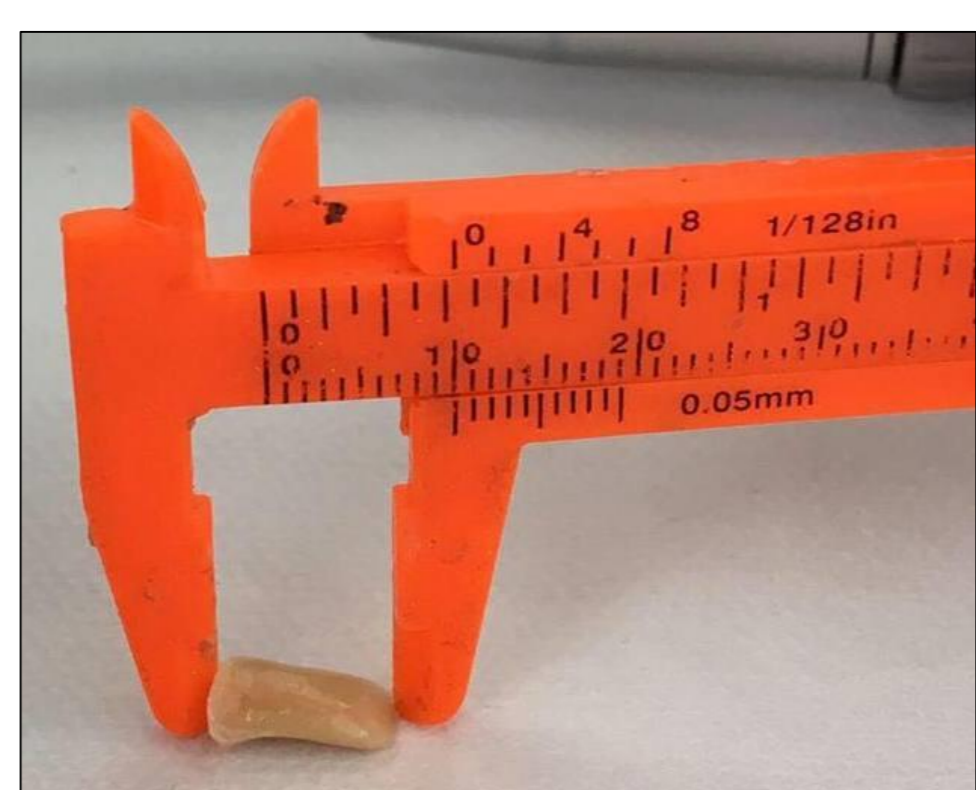
### OBJETIVO

Avaliar a quantidade de extrusão de debris em canais mesiais de molares inferiores decíduos artificiais, comparando três técnicas de instrumentação: Técnica Crown-Down, Técnica Convencional Seriada Manual, e Técnica Reciprocante WaveOne Gold.

### MATERIAL & MÉTODOS



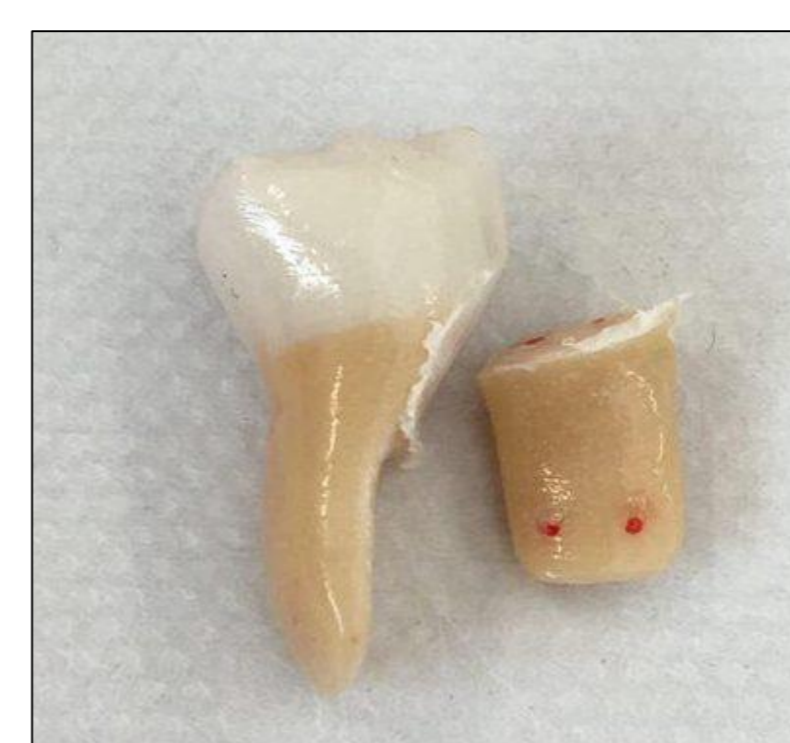
Dentes decíduos artificiais utilizados na pesquisa (n=45) – Marca Denarte



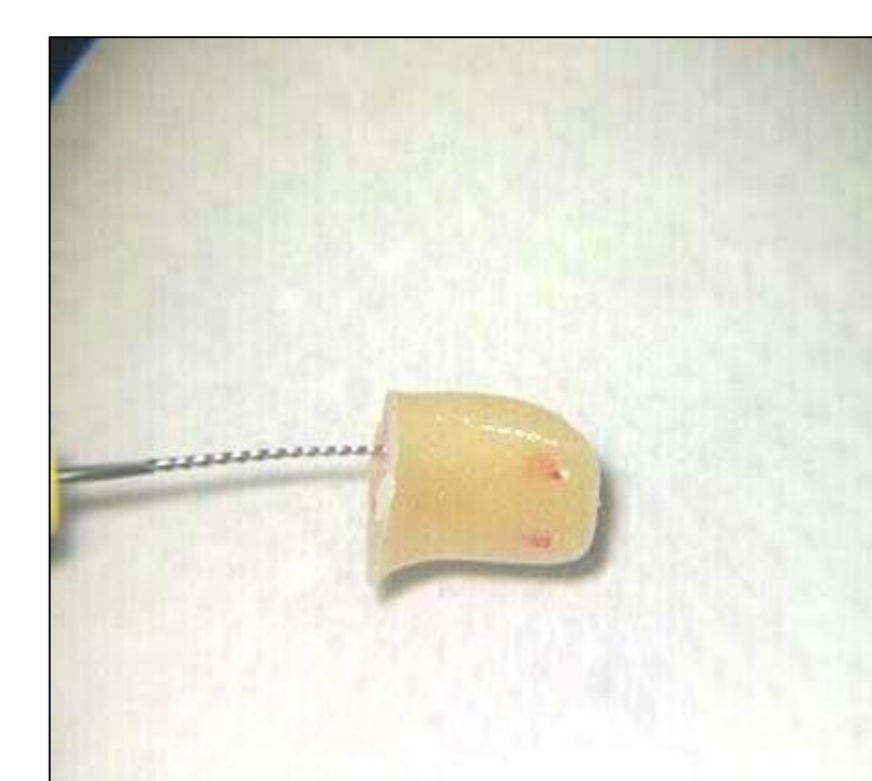
Mesuração em 10mm com paquímetro do dente decíduo para a pesquisa



Secção da raiz mesial com Disco Diamantado Dupla Face



Raiz mesial seccionada para o início da pesquisa



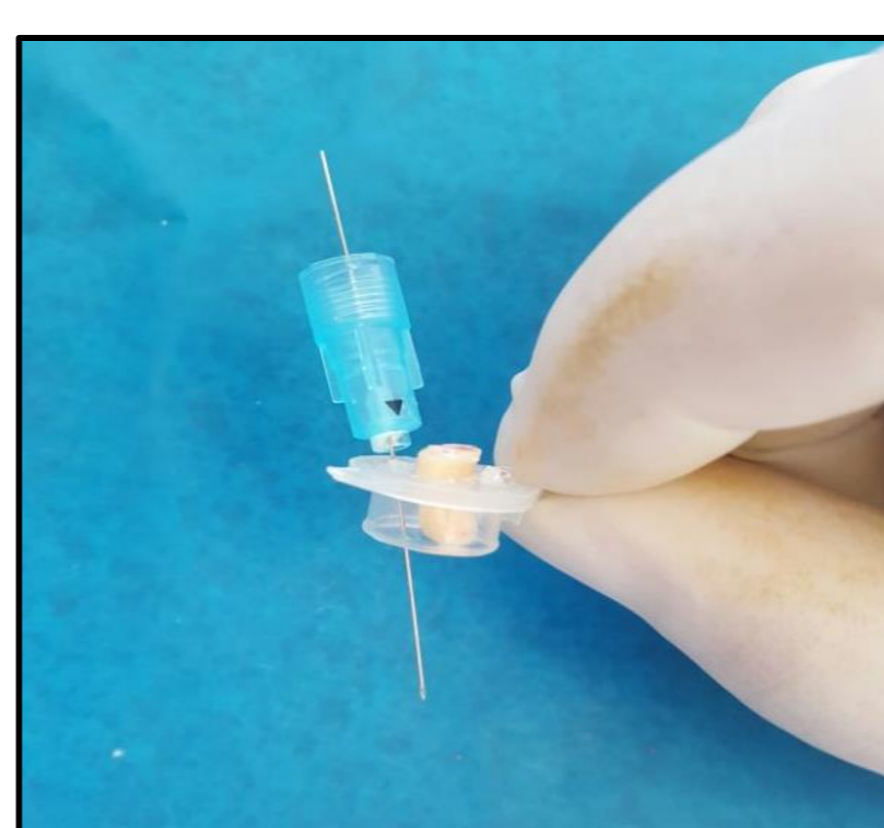
Obtenção da patência foraminal com a lima K#10



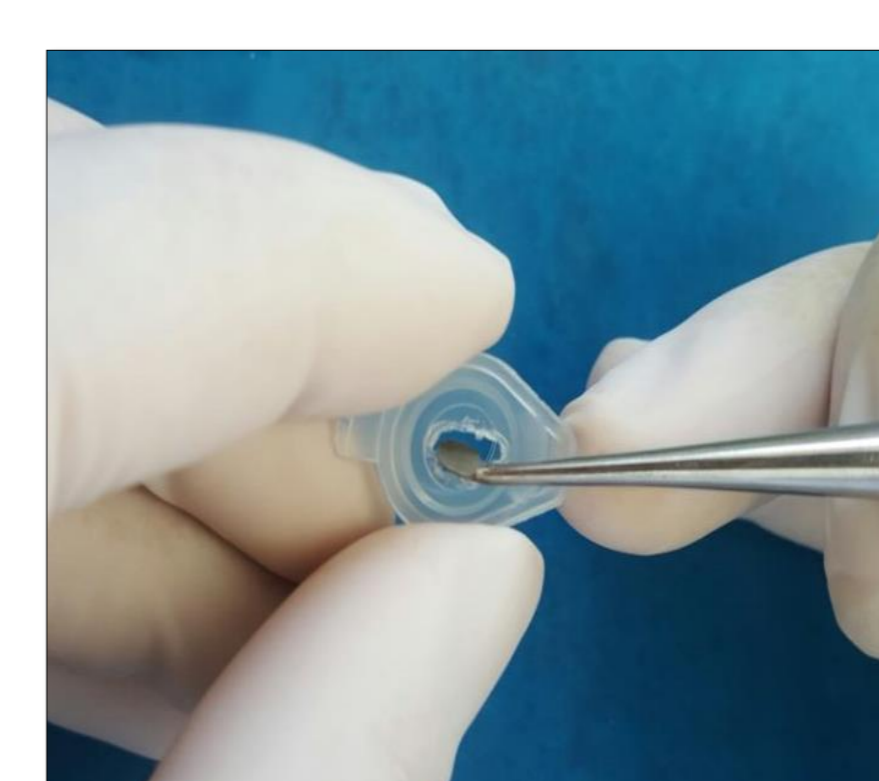
Irrigação com água deionizada durante a instrumentação



Aspecto final da raiz no eppendorf para instrumentação



Agulha curta na tampa do eppendorf

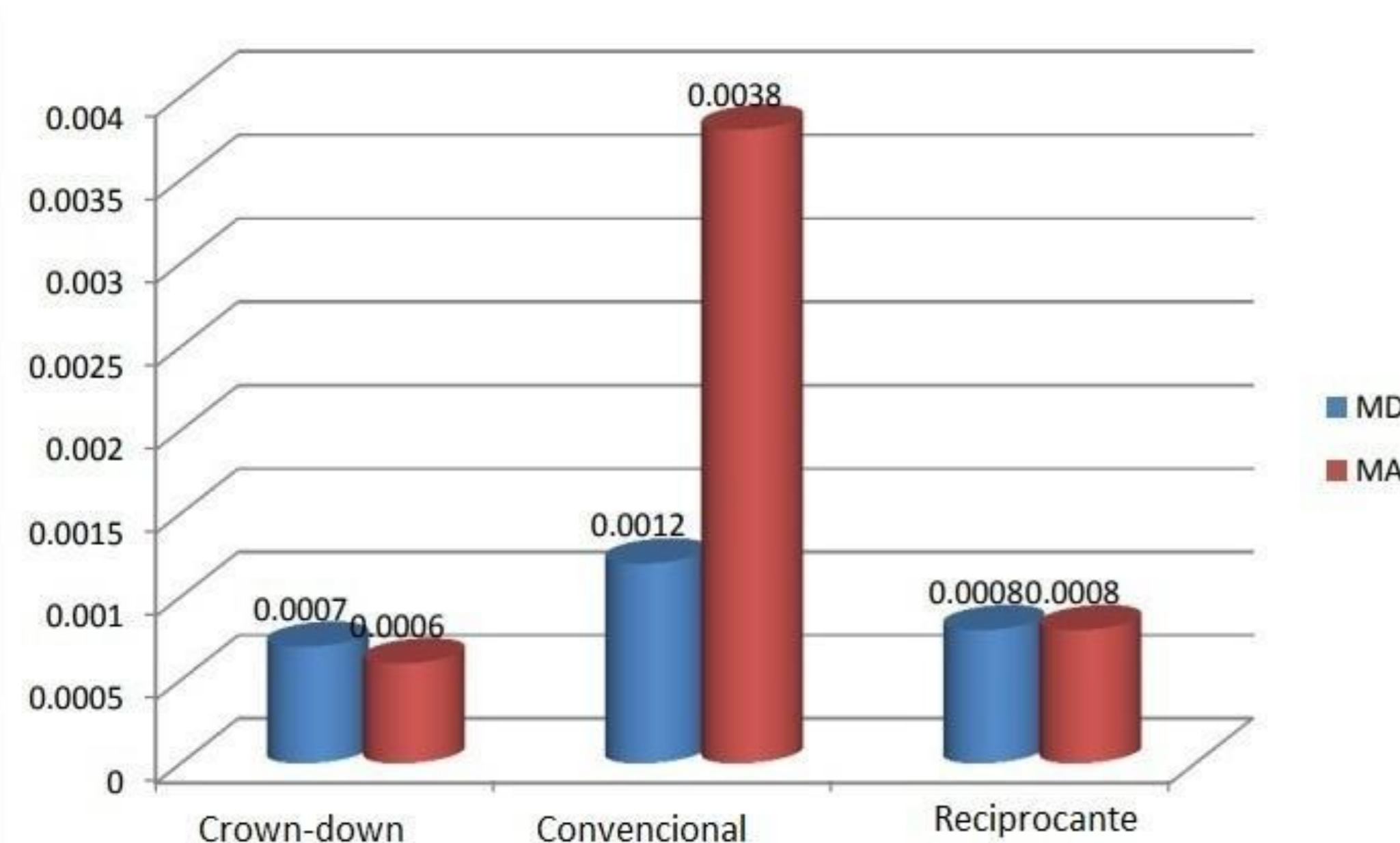


Confecção do orifício na tampa do eppendorf



Pesagem do eppendorf

### RESULTADOS



### CONCLUSÃO

A técnica de instrumentação convencional em dentes decíduos demonstrou maior extrusão de debris comparada às técnicas crown-down manual e reciprocante Wave-One Gold, que não demonstraram diferença estatística entre si. Dentro dos critérios avaliados neste estudo, conclui-se que tanto a técnica com instrumento Wave-One Gold quanto a técnica Crown-Down Manual são opções válidas para o tratamento endodôntico em dentes decíduos.

### REFERÊNCIA

EHSANI, M. *et al.* Comparison of apical extrusion of debris by using single-file, full-sequence rotary and reciprocating systems. *Journal of Dentistry*, v.12, n.6, Tehran, Iran, 2016.  
KALRA, P. *et al.* Evaluation of conventional, protaper hand and protaper rotary instrumentation system for apical extrusion of debris, irrigants and bacteria-an *in vitro* randomized trial. *Journal of Clinical and Experimental Dentistry*, v.9, n.2, p.254-258, 2017.  
TOPCUOGLU, G.; TOPCUOGLU, H. S.; AKPEK, F. Evaluation of apically extruded debris during root canal preparation in primary molar teeth using three different rotary systems and hand files. *Journal of Paediatric Dentistry*, Túrquia, v.26, p.357-363, 2016.